

**46. O foco na educação pré-natal consiste no acúmulo de virtudes pela mãe, e não na doutrinação moral da criança**<sup>76</sup>

胎教は徳を積ましむるに在り善を教うるに非ず – *Taikyou Wa Toku Wo Tsumashimuru Ni Ari Zen Wo Oshiuru Ni Arazu* – The aim of prenatal education lies in the accumulation of virtue on the part of the mother, and not in moral indoctrination of the child

[08.dez. 08] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se aos cuidados com a atitude mental na família onde há mulher grávida.

A educação humana começa no cuidado pré-natal. O período que o feto permanece por 10 meses no útero é o mais importante da vida humana, juntamente com o período de amamentação e o infantil. É porque nesse período o feto está desenvolvendo as bases de seu tipo físico e emocional, recebendo grandes influências das atitudes mentais e condutas, da mãe e também do meio ambiente familiar.

Nos dias de hoje, o campo da medicina já incorporou a importância dos cuidados na fase pré-natal. Por exemplo, a audição do feto começa a atuar relativamente cedo e ainda no corpo da mãe, parece que ele ouve o som interior e o exterior. É porque ele reage às palavras carinhosas da mãe, evidentemente, mas também às conversas dos membros da família ou às vozes de briga do casal. O feto recebe também grandes influências das atitudes mentais e das emoções cotidianas da mulher grávida. Além disso, já se sabe também que, durante a gravidez, as noites

<sup>76</sup> Do *Tratado da Ciência da Moral*, em inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.62): *The aim of prenatal education lies in the accumulation of virtue on the part of the mother, and not in moral indoctrination of the child*. Ver texto em inglês no final da publicação.

mal dormidas, o álcool e o cigarro exercem influências maléficas graves no desenvolvimento físico e espiritual do feto.

No contexto da moral suprema, a mulher grávida deve primeiramente perceber a importância do período pré-natal e conscientizar-se da sua responsabilidade como mãe, e a família inteira deve também dedicar toda a atenção, com bondade e calor humano. Não devemos, por exemplo, ficar instruindo a mulher grávida arbitrariamente ou impondo formalismos e regras de conduta; devemos sim, buscar atitudes que a incentivem a acumular virtudes, voluntariamente.

A mulher grávida, por sua vez, deve se empenhar em cultivar um relacionamento humano de cordialidade e harmonia, tomando os devidos cuidados na alimentação, bebidas, atitudes e condutas cotidianas, praticando os exercícios adequados e sempre revelando a alegria, gratidão e um grande coração. Deve ainda, gradativamente, se dedicar para a prática da gratidão e retribuição aos ortolinos e para o desenvolvimento e salvação da mente humana, desejando um nascimento saudável da criança para que ela seja, no futuro, uma pessoa útil ao país e à sociedade. Estas atitudes tranquilizam a mulher grávida exercendo boas influências ao feto e efeitos muito benéficos para o seu desenvolvimento saudável, tanto físico como espiritual.

Os efeitos dos cuidados tomados no período pré-natal terão continuidade nas fases de amamentação e primeira infância, infantil e de adolescência. O esforço moral da mulher grávida e a cooperação da família apoiando-a calorosamente se unem mutuamente para o nascimento de uma nova vida e a construção dos alicerces da “casa onde se pratica o bem”<sup>77</sup>.

Do *Kakuguen*, págs. 108~109

<sup>77</sup> Referência à expressão do *I-Ching*: Na casa onde se pratica o bem haverá farta alegria. Na casa onde não se pratica o bem haverá inesperados infortúnios.